

Poder abandona Brasília e deixa capital deserta 34

BRASÍLIA — O poder abandonou Brasília e deixou a cidade vazia. Enquanto o presidente Fernando Henrique embarcava para a Argentina, o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), ia para São Luís (MA). Mais rápido, o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), viajara na véspera para Salvador. Sobraram o vice Marco Maciel, no comando do Palácio do Planalto, e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Sepúlveda Pertence que, gentil, liberou os dez ministros e ficou tomando conta da Casa.

A Esplanada dos Ministérios era, ontem um cenário tranquilo para alguns turistas, que aproveitaram pa-

ra tirar fotos. Com parte do poder em recesso, a população de Brasília aproveitou para tirar férias. Nunca os brasilienses viajaram tanto, para delírio das companhias aéreas e empresas de turismo: neste mês 4 mil habitantes da capital federal devem viajar para o Exterior.

A capital vazia é sinônimo de problema para os donos de hotéis e restaurantes. O cinco estrelas Kubitschek Plaza Hotel está oferecendo diárias pela metade do preço durante o período de recesso parlamentar, e o restaurante Piantella passou a atender uma média de 80 clientes contra os 200 que o freqüentam diariamente em tempos de votação.